



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

REQUERIMENTO N.º DE 2011.

(Do Sr. Dr. Ubiali)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, com a finalidade de esclarecer as restrições impostas pela Rússia às importações de carnes brasileiras e a qualidade do produto no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 c/c/ com o art. 24, II do Regimento Interno, que seja realizada audiência pública com a finalidade de esclarecer os motivos para restrições impostas pela Rússia às importações de carnes brasileiras e a qualidade do produto no Brasil.

Requeiro que sejam convidados para participarem da Audiência Pública:

- 1) Wagner Rossi - Ministro da Agricultura.
- 2) Wilson Mello - Vice-presidente de assuntos Corporativos da Empresa Brasil Foods.
- 3) Pedro Camargo Neto – Presidente da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína.- Abipecs.

JUSTIFICAÇÃO

A Rússia, principal mercado para as carnes do Brasil, impôs restrições temporárias às importações de produtos de estabelecimentos brasileiros após uma inspeção de duas semanas a 29 plantas nacionais de carnes bovina, suína, de

frango e industrializados, finalizada no dia 18 de abril.

A agência russa Rosselkhozadzor, de saúde animal e vegetal, manteve restrições às importações de produtos de 13 plantas de carnes brasileiras que já estavam sob embargo e que buscavam voltar a exportar. A missão de veterinários visitou ainda oito plantas pela primeira vez, que também não foram habilitadas.

Conforme matéria veiculada no Jornal *Valor Econômico*, do dia 28 de abril, a agência descredenciou quatro fábricas de processados da Brasil Foods. Os russos mantiveram a habilitação de quatro unidades restantes que já estavam autorizadas a exportar, mas solicitaram "informações adicionais" das empresas e do governo.

Em comunicado em seu site, a agência russa, diz ter proposto a restrição temporária das exportações de produtos de todas as unidades visitadas. A razão, segundo o órgão, é que os estabelecimentos não atendem às exigências da legislação sobre segurança dos alimentos da Rússia, Belarus e Cazaquistão, que formam uma união aduaneira e são clientes do Brasil.

Segundo o órgão da Rússia, a inspeção demonstrou uma piora nos últimos anos no sistema que assegura a conformidade dos produtos de carne do Brasil às normas de segurança previstas pela legislação russa. A inspeção mostrou ainda, diz a agência, que não são feitos o volume necessário de análises de matérias-primas e produtos finais para verificar a conformidade com as normas e exigências russas. Além disso, a missão viu deficiências sistêmicas no trabalho do serviço veterinário brasileiro, especialmente no atual programa nacional e no dos estabelecimentos.

De acordo com os russos, análises laboratoriais de amostras de produtos do Brasil indicaram contaminação com listeria, salmonella, bactérias do grupo e-coli, além de resíduos de antibióticos, como tetraciclinas. A missão também colocou em dúvida a eficácia dos controles veterinários e sanitários nos estabelecimentos de carnes.

Não é a primeira vez que os russos impõem restrições às carnes do Brasil. É preciso verificar a qualidade da carne brasileira que está sendo exportada e, principalmente, a que está sendo consumida no Brasil.

Sala das Sessões, em de de 2011.

Deputado **Dr. Ubiali**